

ALSTROEMERIACEAE

Marta Camargo de Assis

Ervas eretas ou volúveis, 0,3-5m alt.; rizoma simpodial, raízes delgadas ou espessadas. **Folhas** alternas, geralmente ressupinadas, membranáceas, cartáceas ou coriáceas, glabras ou face adaxial papilosa. **Cimeiras** umbeliformes simples ou compostas; brácteas foliosas ou ausentes. **Flores** bissexuais, trímeras, epígenas, actinomorfas ou zigomorfas; cremes, esverdeadas, amareladas, alaranjadas, avermelhadas ou lilases. Tépalas externas geralmente sem padrão de manchas ou menos manchadas que as internas; tépalas internas punctadas, maculadas, listradas ou variegadas; margem proximal involuta formando tubo revestido com tricomas glandulares secretores; estames 6; filetes livres, cilíndricos, complanados na base, subulados no ápice, anteras pseudobasifixas, deiscência introrsa, longitudinal; estilete, trígono; estigma trifido, ramos papilosos; ovário trilocular, raramente unilocular; óvulos anátropos, placentação axilar ou parietal. **Cápsulas** loculicidas; sementes globosas, com ou sem sarcotesta.

Alstroemeriaceae é uma família neotropical distribuída desde a região central do México até o Sul da América do Sul. Com cerca de 160 espécies, está dividida em três gêneros: **Alstroemeria** L., **Bomarea** Mirb. e **Leontochir** Phil. No Brasil estão representados os gêneros **Alstroemeria** com 38 espécies e **Bomarea** com uma única espécie.

Assis, M.C. 2001. **Alstroemeria** L. (Alstroemeriaceae) do Brasil. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo. 165p.

Bayer, E. 1998. Alstroemeriaceae. In: Kubitzki, K. The Families and Genera of Vascular Plants III :79-83.

Sanso, A.M. & Xifreda, C.C. 2001. Generic Delimitation between *Alstroemeria* and *Bomarea* (Alstroemeriaceae). Ann. Bot. 88:1057-1069.

CHAVE PARA OS GÊNEROS

1. Ervas volúveis, flores actinomorfas, sementes com sarcotesta 2. **Bomarea**
1. Ervas eretas, flores zigomorfas, raro actinomorfas, sementes sem sarcotesta 1. **Alstroemeria**

1. *Alstroemeria* L.

Ervas eretas, 0,3-2m alt., ramos vegetativos e reprodutivos diferentes entre si. **Folhas** geralmente ressupinadas glabras ou papilosas na face adaxial, lâminas linear-lanceoladas, oblongas, elípticas ou espatuladas. **Cimeiras** umbeliformes simples ou compostas por inflorescências parciais. **Flores** zigomorfas, pendentes ou patentes, campanuláceas ou tubulosas, prostrábricas; tépalas livres eretas ou reflexas; com padrões de manchas rubro-maculadas, rubro-punctadas, rubro-listradas ou rubro-variegadas; nectários perigonais na base de 2-3 tépalas internas; sementes globosas, cinéreo-acastanhadas, sem sarcotesta.

Alstroemeria compreende cerca de 100 espécies restritas a América do Sul, ocorrendo em matas, cerrados, campos, afloramentos rochosos e áreas brejosas. No Distrito Federal o gênero está representado por 7 espécies.

Bayer, E. 1987. Die Gattung *Alstroemeria* in Chile. Mitt. Bot. Staatssamml. München 24: 1-362.

Sanso, A.M. 1996. El género *Alstroemeria* (Alstroemeriaceae) en Argentina. Darwiniana 34 (1-4): 349-382.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES

1. Folhas não ressupinadas, lanceoladas ou linear-lanceoladas; inflorescência composta.

2. Tépalas reflexas 1. **A. apertiflora**
2. Tépalas não reflexas 3. **A. longistyla**
1. Folhas ressupinadas, elípticas, obovadas, oblanceoladas ou espatuladas; inflorescência simples.
3. Tépalas externas sem manchas, internas rubro-punctadas 2. **A. gardneri**

3. Todas as tépalas manchadas.

4. Tépalas reflexas 5. **A. punctata**
4. Tépalas não reflexas.
5. Folhas do ramo reprodutivo de 0,3-3cm compr., membranáceas; flores ereto-patentes, tépalas rubro-listradas e maculadas; filetes glabros 4. **A. orchidioides**
5. Folhas do ramo reprodutivo 2-13cm compr., cartáceas ou coriáceas; flores patentes ou pêndulas, tépalas rubro-listradas, punctadas ou maculadas, filetes papilosos na região proximal.
6. Folhas cartáceas, papilosas a glabrescentes, nervuras proeminentes na face adaxial; tépalas rubro-maculadas 7. **A. viridiflora**
6. Folhas coriáceas, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces; tépalas rubro-listradas e punctadas 6. **A. stenopetala**

1.1. **Alstroemeria apertiflora** Baker, Handb. Amaryll. 135. 1888.

Figuras 1 F-H; 2 A

Ervas eretas, 0,5-1,5m alt. **Folhas** do ramo vegetativo não ressupinadas, cartáceas ou coriáceas, distribuídas por todo ramo, 2,2-8x0,2-0,6cm, lanceoladas, ápice longamente acuminado, base cuneada, glabras, nervuras proeminentes; folhas do ramo reprodutivo não ressupinadas, cartáceas ou coriáceas, distribuídas no terço médio-distal do ramo, 2,2-8x0,2-0,6cm, lanceoladas, ápice longamente acuminado, base cuneada, ambas as faces glabras; nervuras proeminentes. **Cimeiras** umbeliformes compostas. **Flores** patentes, sem odor, campanuladas, vermelhas ou alaranjadas, 1,9-3cm compr.; tépalas externas sem manchas, reflexas, iguais entre si, 1,9-2,1x0,5cm; tépalas internas internamente rubro-punctadas, reflexas, iguais entre si, 1,8-2,3x0,2cm, estames exsertos, filetes glabros, ca. 2,3cm compr.; estilete glabro, 1,7-2cm compr.; estigma exserto.

Argentina, Paraguai, Uruguai. No Brasil, Rio Grande do Sul a Goiás e Minas Gerais. Ocorre sempre em regiões brejosas. No Distrito Federal é rara, florescendo em setembro.

Material examinado: **Córrego Vicente Pires**, IX.1965, *Irwin et al.* 8137 (UB).

Enquanto que a maioria das espécies de *Alstroemeria* possui inflorescência simples, esta espécie possui inflorescência composta, semelhante à de *A. longistyla*. No entanto, *A. longistyla* não possui tépalas reflexas.

1.2. **Alstroemeria gardneri** Baker, *J. Bot.* 15: 261. 1877.

Figuras 1 D-E; 2 B

Ervas eretas, 0,3-1,5m alt. **Folhas** do ramo vegetativo ressupinadas, cartáceas ou coriáceas, distribuídas por todo o ramo ou apenas no terço distal, 2,5-10,5x0,5-4cm, elípticas a elíptico-espátuladas, ápice agudo, base atenuada, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces; folhas do ramo reprodutivo ressupinadas ou não, cartáceas ou coriáceas, esparsamente distribuídas por todo o ramo, 1,7-4,5x0,6-0,8cm, oblanceoladas, espátuladas ou lanceoladas, ápice agudo, base cuneada, glabras, nervuras proeminentes na face adaxial. **Cimeiras** umbeliformes simples, raro compostas. **Flores** patentes, sem odor, campanuladas, vermelho-alaranjadas, 3,5-4,5cm compr.; tépalas externas sem manchas, semelhantes entre si, 3-3,7x1-1,1cm; tépalas internas rubro-punctadas, semelhantes entre si, 3-3,7x1,1cm; estames inclusos, filetes glabros, ca. 2cm compr.; estilete glabro, ca. 1,5cm compr.; estigma inclusivo.

Mato Grosso, Goiás, Bahia e Minas Gerais. Encontrada em cerrados. No Distrito Federal é muito frequente, florescendo praticamente o ano inteiro.

Material selecionado: **APA Cafuringa**, VI.1992, *Dias & Vieira* 197 (CEN). **Bacia do rio São Bartolomeu**, II.1980, *Heringer et al.* 3451 (IBGE). **Brazlândia**, IV.1991, *Melo & França* 570 (UB). **Campus da Universidade de Brasília**, I.1996, *Assis et al.* 361 (CEN, SPF, UEC). **Cerrado na cabeceira do Taguará**, V.1998, *Marquete & Alvarenga* 2905 (SPF). **Chapada da Contagem**, III.1973, *Heringer* 12772 (UB). **Estação Florestal Cabeça de Veado**, IV.1983, *Alves* 70 (CEN, HEPH). **Fazenda Água Limpa**, VI.1983, *Haridasan* 250 (UB). **Fundação Zoobotânica**, III.1961, *Heringer* 8017, 8018 (HEPH, UB). **Jardim Bo-**

tânico de Brasília, I.1997, *Assis et al.* 363 (CEN, SPF); **Parque Nacional**, V.1998, *Assis et al.* 547 (CEN, SPF, UEC). **Península Norte**, V.1985, *Krapovickas et al.* 40095 (CTES). **Reserva Ecológica de Águas Emendadas**, VIII.1980, *Heringer* 18402 (IBGE). **Reserva Ecológica do Guarará**, II.1994, *Silva* 2277 (CEN). **Reserva Ecológica do IBGE**, III.1995, *Silva* 2496 (IBGE).

Alstroemeria gardneri possui uma ampla variação morfológica. As folhas no ramo vegetativo podem se apresentar distribuídas por todo o ramo ou congestionadas na região distal. No ramo reprodutivo pode haver poucas ou muitas folhas oblanceoladas, espátuladas ou lanceoladas, distribuídas por todo o ramo.

1.3. **Alstroemeria longistyla** Schenk., In *Martius & Eichler*, *Fl. bras.* 3(1): 173. 1855.

Figuras 1 L-M; 2 C

Ervas eretas, 0,3-2m alt. **Folhas** do ramo vegetativo não ressupinadas, coriáceas, sésseis ou semi-amplexicaules, distribuídas por todo o ramo, 2,6-10,5x0,2-1cm, linear-lanceoladas, ápice acuminado, base truncada, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces; folhas do ramo reprodutivo não ressupinadas, coriáceas, semi-amplexicaules, distribuídas na metade distal do ramo, 2,6-10,5x0,2-1cm, linear-lanceoladas, ápice acuminado, base truncada, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces. **Cimeiras** umbeliformes compostas. **Flores** patentes, sem odor, campanuladas, alaranjadas, avermelhadas, 2,3-4,3cm compr.; tépalas externas sem manchas, iguais entre si, 2,9-3,7x0,7cm; tépalas internas rubro-punctadas, semelhantes entre si, 3,1-3,2x0,6cm; estames inclusos, filetes glabros, 2,2-2,6cm compr.; estilete glabro, ca. 3,3cm compr.; estigma inclusivo.

Goiás, Minas Gerais e Paraná. No Distrito Federal é frequente nos brejos, florescendo principalmente nos meses de outubro a janeiro e frutificando em novembro.

Material selecionado: **Bacia do rio São Bartolomeu**, II.1981, *Heringer et al.* 6343 (IBGE). **Estação Florestal Cabeça de Veado**, XI.1983, *Alves* 241 (HEPH). **Parque Municipal do Guarará**, s.d., *Heringer* 10647 (F, UB). **Reserva Ecológica do Guarará**, VII.1993, *Silva s.n.* (CEN 20007). **Reserva Ecológica do IBGE**, X.1978, *Heringer et al.* 656 (IBGE), K, LISSC, MG, MO, NY, UEC, US, Z). **Sector de mansões do Lago**

Norte, I. 1997, *Assis & Bianchetti 341* (CEN, SPF). **Sobradinho**, XI.1965, *Irwin et al. 10128* (NY, UB). **Vargem Bonita**, IV.1963, *Santos & Sacco 1768* (PEL). **Zoológico**, X.1976, *Heringer 16212* (IBGE).

Alstroemeria longistyla assemelha-se muito a **A. apertiflora**, da qual diferencia-se por não apresentar tépalas reflexas.

1.4. **Alstroemeria orchidioides** Meerow, Tombol. & F. Meyer, *Brittonia* 51(4): 440. 1999.
Figuras 1 K; 2 A

Ervas eretas, 0,6-2m alt. **Folhas** do ramo vegetativo ressupinadas, membranáceas a cartáceas, sésseis, distribuídas no terço distal do ramo, 6,5-18,5x2,5-7cm, obovadas a oblanceoladas, ápice obtuso, base atenuada, glabras, nervuras proeminentes na face adaxial; folhas do ramo reprodutivo ressupinadas ou não, membranáceas, sésseis, esparsamente distribuídas pelo ramo, 0,5-3x0,2cm, linear-lanceoladas, ápice agudo, base cuneada, glabras, nervuras não proeminentes. **Cimeiras** umbeliformes simples. **Flores** ereto-patentes, sem odor, campanuladas, creme-esverdeadas, cremes ou amareladas, 4-4,5cm compr.; tépalas externas rubro-listradas, iguais entre si, 3-3,5x0,5-0,7cm, linear-espátuladas; tépalas internas rubro-listradas e rubromaculadas, iguais entre si, 3,3-4x0,4-0,6cm, linear-espátuladas; estames inclusos, filetes glabros, 3-3,2cm compr.; estilete glabro, ca. 3cm compr.; estigma incluso.

Alstroemeria orchidioides é uma espécie pouco freqüente, ocorrendo em matas semi-decíduas de Goiás e Distrito Federal. Floresce em julho.

Material examinado: **Córrego Landim**, VII.1966, *Irwin et al. 18125* (NY).

Alstroemeria orchidioides apresenta flor peculiar, de coloração creme e tépalas linear-espátuladas. Estas características, aliadas ao ramo reprodutivo robusto, quase áfido, leva à fácil identificação desta espécie.

1.5. **Alstroemeria punctata** Ravenna, *Onira* 4(10): 33. 2000.
Figuras 1 C; 2 A

Ervas eretas, 0,5-1m alt. **Folhas** do ramo vegetativo ressupinadas, coriáceas, semi-amplexicaules, distribuídas por todo o ramo, 3-8x1,2-3cm, elípticas, ápice agudo, base cuneada, glabras, nervuras proeminentes na

face adaxial; folhas do ramo reprodutivo ressupinadas ou não, coriáceas, semi-amplexicaules, esparsamente distribuídas por todo o ramo, 1,5-3,5 (-6)x0,5-1cm, elípticas, ápice agudo, base cuneada, glabras, nervuras proeminentes na face adaxial. **Cimeiras** umbeliformes simples, raro composta. **Flores** patentes, sem odor, campanuladas, alvas ou cremes, 2,5-3cm compr.; tépalas externas rubro-punctadas e maculadas, reflexas, semelhantes entre si, ca. 3x0,9cm; tépalas internas rubro-punctadas, semelhantes entre si, 2,7x0,6cm; estames exsertos, filetes papilosos no terço proximal, ca. 2,5cm compr.; estilete glabro, ca. 2-3cm compr.; estigma exserto.

Goiás e Distrito Federal, em cerrado. Floresce de fevereiro a abril.

Material examinado: **Bacia do rio São Bartolomeu**, IV.1981, *Heringer et al. 6849* (IBGE). **Lago Paranoá**, II.1970, *Irwin et al. 26653* (NY, UB). **Sobradinho**, IV.1974, *Heringer 13220* (UB).

Alstroemeria punctata é fácil de ser identificada por suas tépalas reflexas, alvas ou cremes, rubro-punctadas.

1.6. **Alstroemeria stenopetala** Schenk., In Martius & Eichler, *Fl. bras.* 3(1): 174. 1855.

Figuras 1 N; 2 D

Ervas eretas, 0,5-1,5m alt. **Folhas** do ramo vegetativo ressupinadas, coriáceas, sésseis, distribuídas por todo o ramo, 8,5-9x1,5-1,8cm, elíptico-lanceoladas, ápice agudo a acuminado, base atenuada, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces; folhas do ramo reprodutivo ressupinadas, coriáceas, sésseis, distribuídas na metade proximal do ramo, 2-10x0,4-2,5cm, elípticas a lineares, ápice agudo a acuminado, base cuneada, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces. **Cimeiras** umbeliformes simples, congestas. **Flores** pêndulas ou patentes, sem odor, campanuladas, amareladas, esverdeadas ou alaranjadas, 4,5-5cm compr.; tépalas externas rubro-listradas e punctadas, semelhantes entre si, ca. 4,9x0,7cm; tépalas internas rubro-listradas e punctadas, semelhantes entre si, ca. 4,2x0,5cm; estames exclusivos, filetes papilosos no terço proximal, ca. 3,7cm compr.; estilete glabro, 2,8-4cm compr.; estigma exserto.

Alstroemeria stenopetala ocorre com freqüência em cerrado, campo úmido e em afloramentos rochosos de Goiás e Minas Gerais. No Distrito Federal é freqüente nos cerrados. Floresce principalmente de fevereiro a abril e frutifica de março a maio.

Material examinado: **Bacia do rio São Bartolomeu**, II.1980, *Heringer et al.* 3588b (IBGE). **Chácara São Bento**, III.1985, *Silva* 46 (IBGE). **Estação Florestal Cabeça de Veado**, IV.1975, *Heringer* 14547 (UB). **Reserva Ecológica do Roncador**, II.1978, *Heringer* 18845 (IBGE).

Alstroemeria stenopetala é caracterizada por apresentar as folhas coriáceas distribuídas por todo o ramo vegetativo e reprodutivo e pela inflorescência congesta de flores amareladas, esverdeadas ou alaranjadas.

1.7. **Alstroemeria viridiflora** Warm., *Symbolae* 13: 118. 1872
Figuras 1 I-J; 2 D

Ervas eretas, 1-2m alt. **Folhas** do ramo vegetativo ressupinadas, cartáceas, sésseis, distribuídas por todo o ramo, 5,5-13x1,5-6cm, largamente elípticas, ápice agudo, base atenuada, face adaxial papilosa a glabrescente com nervuras proeminentes; folhas do ramo reprodutivo ressupinadas, membranáceas à cartáceas, sésseis, esparsa ou congestionadamente distribuídas por todo o ramo, 6-13x0,9-4,1cm, elípticas, ápice agudo, base atenuada, face adaxial papilosa a glabrescente com nervuras proeminentes. **Cimeiras** umbeliformes simples. **Flores** patentes, sem odor, campanuladas, avermelhadas, rosadas ou amareladas, ápice esverdeado, 4-5cm compr.; tépalas externas rubro-maculadas, semelhantes entre si, 4,3-4,7x0,9-1,3cm; tépalas internas rubro-maculadas e variegadas, semelhantes entre si, 4,2-4,5x0,6-1,1cm; estames inclusos, filetes papilosos no terço proximal, ca. 3,2cm compr.; estilete glabro, ca. 3cm compr.; estigma incluso.

Alstroemeria viridiflora é encontrada com frequência no cerrado e borda de mata ciliar de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. No Distrito Federal é encontrada com frequência em borda de mata. Floresce em janeiro.

Material examinado: **Córrego Paranoazinho**, I.1966, *Irwin et al.* 11521 (SPF, UB). **Reserva Ecológica de Águas Emendadas**, I.1983, *Mauy* 355 (HEPH).

Alstroemeria viridiflora é facilmente identificada por seus ramos vegetativos com folhas cartáceas, distribuídas por todo o ramo, e pelas flores avermelhadas, rosadas ou amareladas de ápice esverdeado, com todas as tépalas rubro-maculadas.

2. **Bomarea** Mirb.

Ervas eretas ou volúveis, perenes, raízes tuberosas ovóides, ramos cilíndricos, glabros, foliosos. **Folhas** ressupinadas, face adaxial papilosa, raro glabras, lineares, lanceoladas ou oblongas. **Cimeiras** umbeliformes compostas por inflorescências parciais, brácteas foliosas. **Flores** actinomorfas; perianto infundibuliforme a campanulado; tépalas externas sem máculas, obovado-oblongas, internas rubro-maculadas, espatuladas; estames inseridos na base das tépalas; anteras oblongas, basifixas; ovário trilocular, estilete filiforme trifido. **Cápsulas** loculicidas, depressas, turbinadas, truncadas no ápice, deiscência valvar; sementes numerosas, subglobosas, sarcotesta roxo-alaranjada, brilhante.

O gênero inclui aproximadamente 100 espécies distribuídas pelos Neotrópicos. No Brasil ocorre somente **Bomarea edulis**, amplamente distribuída pelo interior e borda de matas de todo país.

Sanso, A.M. & Xifreda, C.C. 1995. El Género **Bomarea** (Alstroemeriaceae) en Argentina. *Darwiniana* 33(1-4):315-336.

2.1. **Bomarea edulis** (Tussac) Herb., *Amaryllidaceae*: 111. 1837.
Figuras 1 A-B; 2 A

Ervas volúveis, até 5m alt. **Folhas**, oblongas ou oblongo-lanceoladas, ca. 3,5-18x6-5cm, ápice acuminado a cuspidado, face abaxial papilosa, raro glabra. **Cimeiras** umbeliformes compostas, pauci a multirradiada. **Flores** rosadas, esverdeadas, cremes ou amareladas, 3-4,5cm; tépalas externas sem manchas, oblanceoladas, oblongas ou obovadas, ca. 2,6-4x10-1,5cm; tépalas internas espatuladas, ápice retuso ou mucronado, 2,5-3,5x1-1,2cm, internamente rubro-punctadas e variegadas; sementes com sarcotesta vermelho-alaranjada.

A espécie é neotropical, amplamente distribuída pelo Brasil, no interior e beira de matas. No Distrito Federal é rara, encontrada em mata. Floresce de novembro a março.

Material examinado: **Joá**, XI.1934, *Mello Barreto* 608 (BHCB). **Fazenda Vargem Bonita**, II.1966, *Irwin et al.* 12289 (SPF, UB). **Fazenda Tamanduá**, III.1996, *Silva et al.* 2888 (IBGE).

Lista de Exsiccatas

Alves, M.A.: 70 (1.2), 241 (1.3); Assis, M.C. *et al.*: 361, 363, 547 (1.2); Assis, M.C. & Blanchetti L.: 341 (1.3); Dias, T.A.B. & Vieira, R.F.: 197 (1.2); Haridasan, M.: 250 (1.2); Heringer, E.P.: 3451, 8017, 8018, 12772, 18402 (1.2), 656, 10647, 16212 (1.3), 13220 (1.5), 14547, 18845 (1.6); Heringer, E.P. *et al.*: 6343 (1.3), 6657, 6849 (1.5), 3588b (1.6); Irwin, H.S.: 8137 (1.1); Irwin, H.S. *et al.*: 10128 (1.3), 18125 (1.4), 26653 (1.5), 11521 (1.7), 12289 (2.1); Krapovickas, A. *et al.*: 40095 (1.2); Marquete, R. & Alvarenga: 2905 (1.2); Maury, C.M.: 355 (1.7); Mello Barreto H.L.: 608 (2.1); Melo, E. & França, F.: 570 (1.2); Ramos, A.E.: 240 (1.2); Ratter, J.A. & Fonseca, G.: 2892 (1.2); Santos, E. & Sacco, J.C.: 1768 (1.3); Silva, G.P.: 2277 (1.2); Silva, M.A.: 2496 (1.2), s.n. (1.3), 46 (1.6); Silva, M.A. *et al.*: 2888 (2.1).

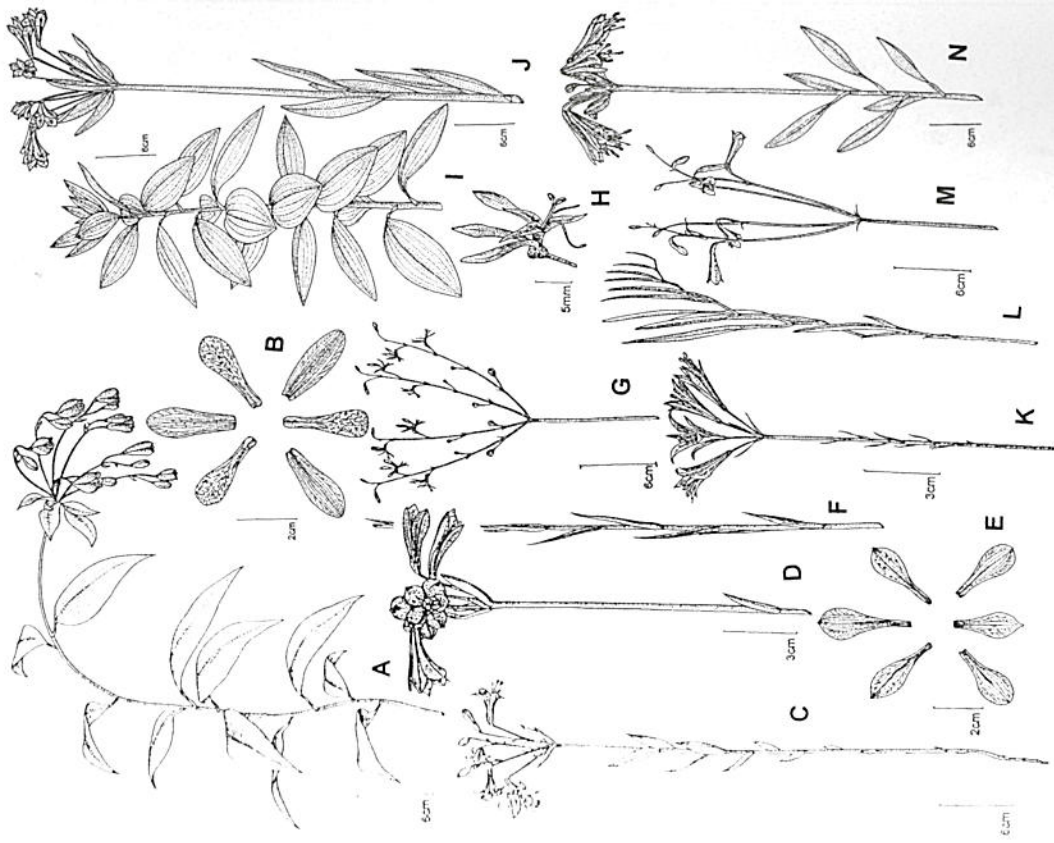


Figura 1. A-B. *Bomarea edulis*: A. hábito; B. tépalas externas sem manchas e internas maculadas e variegadas. C. *Alstroemeria punctata*: ramo reprodutivo. D-E. *Alstroemeria gardneri*: D. ramo reprodutivo; E. tépalas externas sem manchas e internas punctadas. F-H. *Alstroemeria apertiflora*: F. parte do ramo vegetativo; G. parte do ramo reprodutivo; H. flor. I-J. *Alstroemeria viridiflora*: I. parte do ramo vegetativo; J. parte do ramo reprodutivo. K. *Alstroemeria orchidioides*: ramo reprodutivo. L-M. *Alstroemeria longistylis*: L. ramo vegetativo; M. parte do ramo reprodutivo. N. *Alstroemeria stenopetala*: parte do ramo reprodutivo. A-B. Assis 333; C. Heringer 6657; D-E. Assis 362; F-H. Souza 4697; I-J. Assis 368; K. Tombolato 1616; L-M. Blanchetti 1474; N. Assis 353.



CARYOCARACEAE

Maria de Fátima Ribeiro
Carolyn Elinore Barnes Proença

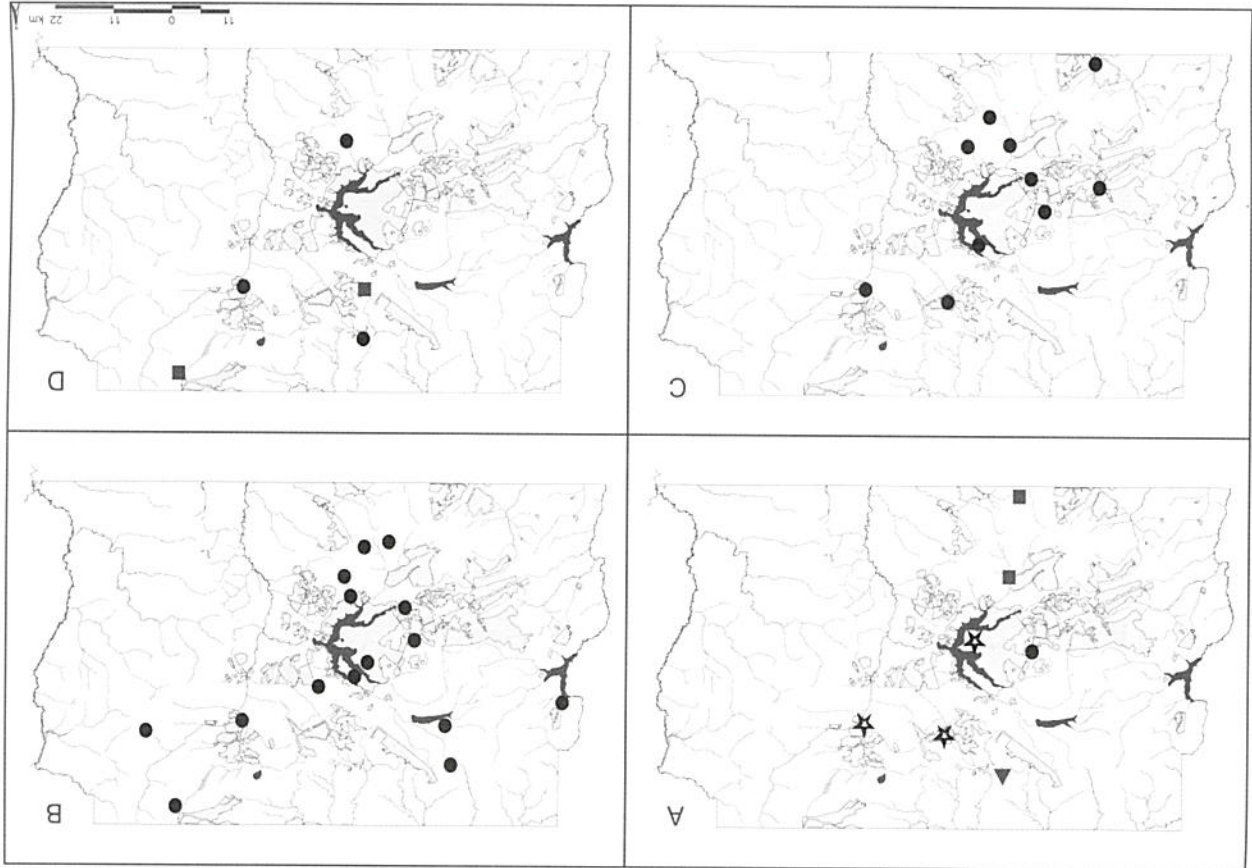


Figura 2. Distribuição de Alstroemeriaceae no Distrito Federal, Brasil.
A - ● *Alstroemeria apertiflora*, ■ *Bomarea edulis*, ▲ *Alstroemeria orchidioides*,
☆ *Alstroemeria punctata*; B - ● *Alstroemeria gardneri*; C - ● *Alstroemeria*
longistyla; D - ● *Alstroemeria stenopetala*, ■ *Alstroemeria viridiflora*.